



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. Massagem nos chakras – fluindo energia. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

MASSAGEM NOS CHAKRAS – FLUINDO ENERGIA

Agnaldo Pandini
Alyne Cavallari Eidt
Dinalva Cavallari Adams
Patrícia Rech de Almeida

RESUMO

Os seres vivos possuem um campo energético ligado à energia universal, que pulsa num fluxo vertical através da medula espinhal, estendendo-se para fora do corpo físico no topo da cabeça e abaixo no cóccix, onde se encontram os *chakras*, vórtices em forma de cone. Quando o funcionamento destes *chakras* está desequilibrado, obstruído ou estagnado, o organismo adocece. Em harmonia, o fluxo de energia aumenta, vitalizando-o, desenvolvendo a autoconsciência e transmitindo energia entre os diferentes níveis áuricos. Reich aponta sete níveis corporais, comparados aos *chakras*, onde podem localizar-se deficiências ou estases energéticas, causadas por situações estressantes relacionadas às fases do desenvolvimento humano: embrionária, fetal e pós-fetal. A massagem nos *chakras* principais abre-os, levando ao seu funcionamento correto e melhorando o equilíbrio energético e a saúde.

Palavras-chave: *Chakra*. Energia. Massagem. Níveis reichianos.

A vida quer seja humana, animal ou vegetal, é expressão do funcionamento energético pulsante. É influenciada pelo meio através das dimensões espaço-temporal e proporciona um equilíbrio dinâmico, através de trocas energéticas contínuas. Essa energia, ou aura, pode ser perceptível através da fotografia Kirlian.

O ser vivo é o que é porque é dotado de uma carga energética que tem uma circulação pulsante e um metabolismo próprio. A pulsação energética é cósmica, inscrita na matéria. A aura, luz que se pode visualizar e até fotografar pelo método Kirlian, demonstra sua presença. (NAVARRO, 1995, p. 25).

A física vem demonstrando que o universo “[...] é um todo harmonioso, dinâmico e indivisível, uma rede interligada de relações. Somos todos parte de um grande campo de energia e estamos todos interligados e interdependentes.” Esta energia, se manifesta através de diferentes campos vibracionais, sendo a matéria o mais denso. O fluir equilibrado e harmonioso da energia em todas as dimensões proporciona saúde e bem estar. A aura ou corpo etérico é que dá sustentação à vida, e através desta a energia universal é absorvida. Energia esta, chamada por



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Reich de orgone (SAMPAIO, 2011, p. 17-18).

No pensamento da Orgonomia, ciência proposta por Reich, a partir da descoberta dos bions, energia da vida, a qual denominou orgônio, e que está “[...] presente no cosmos e na natureza e que se manifesta em diferentes formas e concentrações”, se relacionando “[...] com outras formas de energia, é onipresente, pulsa e penetra a matéria, em diferentes escalas e velocidades.” De acordo com esta ciência “[...] os aspectos físicos, energéticos e emocionais são indivisíveis e se influenciam mutuamente, interferindo no livre fluxo energético da natureza e de tudo o que dela faz parte.” (NAVARRO, 2002, p. 9- 10).

Na conclusão de Reich (1990, *apud* Volpi & Volpi, 2003, p. 50), “[...] o organismo tem um campo de energia orgone que pertence à unidade funcional vital. Apresenta, portanto, todas as reações biológicas, exatamente como na pele. Se expande, se contrai, pode ser excitado...”. Esta forma de livre energia orgone, que é encontrada na atmosfera, seria a mesma daquela encontrada no corpo humano (VOLPI, 2003).

As pesquisas realizadas por Reich durante sua vida levaram-no a descobrir que, “a luminação da pulsação” energética se dá do centro para a periferia (NAVARRO, 2002, p. 31), e que,

[...] essa energia circulava verticalmente pelo corpo, ao longo do eixo da medula, cuja direção é da cabeça para os pés, e descobriu, então, que a couraça muscular está disposta em segmentos horizontais, impedindo o reflexo do orgasmo na pelve. A partir daí, Reich mapeou o corpo em sete segmentos de couraça, mostrando a importância de se iniciar o trabalho de desbloqueio sempre do segmento mais distante da pelve, ou seja, do primeiro – olhos – em direção ao último – pelve. (VOLPI, 2000, p. 73).

Porém, em situações onde a energia fica estagnada em alguma parte do corpo e/ou em situações de deficiência energética, as manifestações se dão no corpo ou na psique, através de sintomas, que são a expressão de alguma emoção, e podem se manifestar através de diferentes patologias. “A saúde caracteriza-se por uma regulação econômico-sexual da energia e pela plenitude dessas pulsações em todos os órgãos.” (VOLPI & VOLPI, 2003, p. 77).

Conforme Navarro (1995, p.24), “Wilhem Reich assinalou, no corpo humano, sete níveis onde podem localizar-se as estases energéticas (níveis que podem ser comparados aos *chakras*.) e onde, então, aparecem os sintomas.” Nestes segmentos podem se localizar tanto as deficiências como as estases de energia, causadas por situações estressantes, que estão



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

relacionadas às fases de desenvolvimento humano: embrionária, fetal e pós- fetal.

O desbloqueio energético é céfalo-caudal e ocorre de acordo com os segmentos ou níveis corporais propostos por Reich, sendo estes em número de sete (NAVARRO, 1996).

O primeiro segmento, o ocular, abrange os olhos, ouvidos, nariz e a pele; o segundo, o oral, compreendendo a boca; o terceiro o cervical ou do pescoço, do qual fazem parte músculos profundos do pescoço, a língua e o esternocleidomastoídeo; o quarto segmento é o torácico, que envolve o coração, pulmões e membros superiores; o quinto é o diafragmático que compreende o músculo diafragmático; o sexto segmento é o abdominal, ou do abdômen, envolve as vísceras e o controle esfinteriano e o sétimo é o pélvico, ou da pelve, no qual se encontram os genitais e os membros inferiores (VOLPI & VOLPI, 2003).

Os estímulos ambientais percebidos são respondidos pelo ser humano através da emoção, que pode ser expressa ou reprimida, produzindo um relaxamento ou uma contração muscular. Não sendo possível exprimir esta emoção, ocorre um bloqueio energético no nível em que se deu o estímulo. Em caso de déficit energético o bloqueio é anorgonótico e quando há uma estase energética o bloqueio é hiperorgonótico (NAVARRO, 1995).

Os seres vivos possuem um campo energético ligado à energia universal, que pulsa num fluxo vertical, para cima e para baixo através da medula espinhal, estendendo-se para fora do corpo físico no topo da cabeça e abaixo no cóccix, e onde se encontram os *chakras*¹, parecendo vórtices em forma de cone, estando abertos, processam a energia em sentido horário. Quando o funcionamento destes *chakras* está desequilibrado, obstruído ou estagnado, surgem as doenças. Porém, em harmonia, o fluxo de energia aumenta, vitalizando o organismo, desenvolvendo a autoconsciência e transmitindo energia entre os diferentes níveis áuricos (BRENNAN, 1987).

Para Sampaio (2011, p.19), os *chakras* “[...] são órgãos do etérico, vórtices especializados que agem ao mesmo tempo como transmissores e transformadores de energia, tendo como função manter a vida do corpo físico.” Boadella (1992, p. 66), ressalta que os segmentos, ou níveis reichianos tem relação “[...] com o sistema oriental dos sete *chakras*” e que estes “[...] dividem o corpo em sete segmentos (cada um sob a influência de um *chakra*) e também se concentram na espinha.” São enumerados do final da espinha em direção à cabeça.

¹ Vórtices de energia, localizados no corpo humano, responsáveis pela captação de energia do universo e sua distribuição no organismo; quando em desequilíbrio os Chakras podem ocasionar patologias. (<http://www.radiestesia.net/terapia-holistica/aura-e-chacras>). Acesso em: 28/12/2012.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Brennan (1987, p. 72), destaca sete *chakras* principais, que “[...] na parte dianteira do corpo se emparelha com sua contraparte na parte traseira e, juntos, são considerados o aspecto anterior e o posterior do *chakra*.” Considerados “A” para a parte dianteira e “B” para a parte posterior. E outros vinte e um menores, que se formam onde a energia se entrecruza, localizando-se:

[...] um à frente de cada orelha, um acima de cada lado do peito, um onde se juntam as clavículas, um na palma de cada mão, um na sola de cada pé, um logo atrás de cada olho [...] um relacionado com cada gônada, um perto do fígado, um ligado ao estômago, dois ligados ao baço, um atrás de cada joelho, um perto do timo e um perto do plexo solar. (BRENNAN 1987, p. 71-72).

Os *chakras* 2A, 3A, 4A e 5A, são considerados centros do sentimento. O *chakra Raiz*, o 2B, o 3B, o 4B e o 5B, centros da vontade e os *chakras* 6B, 6A e o 7º, percebidos como centros mentais.

Cada um dos *chakras* principais liga-se ao ser humano com funções específicas, se relaciona com as glândulas, governa determinadas áreas do corpo e pulsa com vibrações energéticas, que quando percebidas apresentam as cores da frequência da energia que está sendo metabolizada (BRENNAN, 1987).

O *chakra Raiz* localiza-se no sacro, faz ligação com toda parte inferior do corpo, membros inferiores e intestino grosso. Relaciona-se com o sétimo anel reichiano, o pélvico, e associa-se ao processo de *grounding* (SAMPAIO, 2011).

De acordo com (Brennan, 1987), conhecido como Base, o primeiro *chakra* se relaciona com o funcionamento físico, com a quantidade de energia física e sexual e com as sensações de prazer e dor. Ele está ligado às glândulas supra-renais, a coluna vertebral e aos rins e a frequência energética pulsante é de cor vermelha. Quando em pleno funcionamento o sujeito tem forte vontade de viver, apresenta vitalidade, funciona como ativador energético daquelas pessoas que o cercam. Porém, quando fechado, a maior parte da energia humana fica bloqueada. Segundo Boadella (1992, p. 70), ele tem a função de “firmar” ou “enraizar”, no que se refere ao corpo e a sobrevivência.

O segundo *chakra* o Sacro, geralmente está associado aos aspectos emocionais, se relaciona com as gônadas, governa todo o sistema reprodutor, e pulsa na frequência percebida como laranja. O 2A, ou centro púbico, tem a ver com a quantidade e qualidade que a pessoa se



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

entrega, à concessão e recebimento do amor, do prazer físico, mental e espiritual. Quando aberto, “[...] facilita a concessão e o recebimento do prazer sexual e, provavelmente será orgástica. O orgasmo pleno do corpo, todavia, exige que todos os centros estejam abertos.” O *chakra* 2B ou centro sacro, tem a ver com a quantidade de energia sexual, e quando obstruído a pessoa: “Não terá provavelmente muito impulso sexual, tenderá a evitar o ato sexual, negando-lhe a importância e o prazer que proporciona.” Os desequilíbrios destes dois *chakras*, levam a pessoa a perceber a vida como insatisfatória (BRENNAN, 1987, p. 121).

Denominado Hara, encontra-se na terceira vértebra lombar, também se relaciona ao sistema circulatório, fazendo relação com o anel reichiano abdominal. Visto como centro energético cuja função é a de carga energética (SAMPAIO, 2011).

O terceiro *chakra*, Plexo solar, tem ligação com a reflexão linear, com as relações humanas, visto ser através deste que ocorrem as ligações energéticas entre as pessoas que se relacionam. Pulsa com a frequência vibracional percebida como de cor amarela e está ligado à glândula pâncreas, ao estômago, fígado, vesícula biliar e sistema nervoso. O *chakra* 3A, está associado ao prazer do “profundo conhecimento do nosso lugar único e ligado dentro do universo.” Quando aberto, a vida emocional é satisfatória, porém quando fechado, os sentimentos são obstruídos, muitas vezes não se permitindo sentir coisa alguma, não perceber a sua unicidade no universo, e os objetivos de sua vida. O *chakra* 3B, ou diafragmático, está localizado atrás do plexo solar, se associa à intencionalidade de manter a saúde física, é considerado também um centro da vontade (BRENNAN, 1987, p. 124-125).

Está localizado na sétima vértebra dorsal, ligado além dos órgãos do abdômen superior aos músculos que o circundam. Ele faz correspondência com o anel reichiano diafragmático e está “[...] vinculando ao emocional e à habilidade que a pessoa desenvolve para lidar com os conflitos. Relaciona-se com as fronteiras, com a diferenciação psíquica (ego). No nível energético tem a função de transmutação.” (SAMPAIO, 2011, p. 21).

O quarto *chakra*, do Coração, é responsável por metabolizar a energia do amor. Liga-se à glândula timo, ao coração, sistema circulatório e nervo vago, a energia vibracional que pulsa de cor verde. O *chakra* 4A ou do coração, é por onde flui toda energia que faz a conexão com toda a vida. “Quanto mais aberto estiver esse centro, tanto maior será nossa capacidade de amar um círculo de vida cada vez mais amplo.” Porém quando fechado, há dificuldade da pessoa amar sem nada receber em troca. Entre as omoplatas, o *chakra* 4B, está associado ao ego, vontade



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. Massagem nos chakras – fluindo energia. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

externa e centro de nossa ação no meio circundante. Se este girar em sentido horário, as atitudes frente às realizações são positivas, e as pessoas, percebidas como colaboradores. Mas se funcionar no sentido anti-horário ocorre o oposto, percebendo-as como inimigas e estorvos em seu caminho (BRENNAN, 1987, p. 125).

Ainda denominado Cardíaco, situa-se na terceira vertebra dorsal, além do plexo cardíaco se relaciona ao pulmonar, e aos membros superiores. Vincula-se ao anel reichiano torácico. Está ligado aos sentimentos, à compaixão, à união e a entrega, associando-se ao processo de transformação, à dimensão espiritual e ao “[...] elo entre a consciência física e espiritual.” (SAMPAIO, 2011, p. 21).

O quinto *chakra*, da Garganta, está relacionado à comunicação, ao poder da palavra, à capacidade em assumir responsabilidades através desta. Liga-se à glândula tireoide, aos brônquicos, à capacidade vocal, pulmões, ao canal alimentar. A energia vibracional metabolizada é de cor azul. O *chakra* da garganta, 5A, localiza-se na frente desta e está ligado à “[...] tomada de responsabilidades pelas nossas necessidades pessoais.” Funciona adequadamente quando a pessoa torna-se capaz de assumir suas próprias falhas e ao ter um foco não o perde, direcionando sua energia para atingi-lo. Mostra também, a capacidade de aceitação e recebimento daquilo é impossível mudar na vida pessoal. O *chakra* 5B, ou centro profissional, “[...] está associado ao sentido do eu da pessoa dentro da sociedade, da profissão.” Localizado na parte posterior do pescoço, encontra-se aberto quando a pessoa está realizada, satisfeita e bem sucedida no trabalho. É por ele, que o medo do fracasso impede o impulso de realizar e criar o que é desejado (BRENNAN, 1987, p. 127).

Para Sampaio (2011, p. 21), é denominado de Laríngeo, situa-se entre a primeira e segunda vértebra cervical, se relaciona com os ouvidos, garganta, pescoço, ombros e membros superiores. Os anéis reichianos correspondentes são o cervical e o oral, “[...] tendo uma conexão com a criatividade, a comunicação e o movimento de expressão e repressão da energia da pessoa.”

O sexto *chakra*, Centro da testa, está na cabeça e vincula-se ao amor que vai além da esfera humana, abarcando toda espécie de vida, alimenta energeticamente o cérebro inferior, olho esquerdo, ouvido, nariz, sistema nervoso e a glândula hipófise ou pituitária. Vibra com a frequência percebida como anil. O *chakra* 6A, relaciona-se “[...] à capacidade de visualizar e compreender os conceitos mentais.” Envolve a realidade de mundo, ou as crenças de como este



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

universo responde à pessoa. Girando no sentido anti- horário, os conceitos mentais e a imagem de realidade parecerão confusos e negativos, e quando obstruído, sua criatividade está diminuída, por razão de pouca energia que o atravessa. O *chakra* 6B, centro executivo mental e da vontade, se localiza na parte dorsal da cabeça. Quando aberto, se relaciona à execução das ideias criativas, porém quando fechado, há dificuldade na execução destas. “A pessoa tem muitas idéias criativas, que nunca parecem funcionar.” (BRENNAN, 1987, p. 128-129).

Também denominado de Frontal, se relaciona com a glândula pineal, além da hipófise, e com os olhos. Faz analogia com o anel reichiano ocular, e vincula-se à capacidade da pessoa perceber a si, aos outros e à natureza de uma determinada situação. “É uma área de percepção, síntese, discernimento e direção na vida.” (SAMPAIO, 2011, p. 21).

O sétimo *chakra*, centro da coroa, faz a integração do físico com o emocional, mental e com a espiritualidade. Vincula-se ao córtex cerebral, ou neopálio, ou racional, governa o olho direito e a glândula pineal. As ondas vibracionais são percebidas nas tonalidades branco-violeta. Quando fechado, a conexão da pessoa com sua espiritualidade fica comprometida, porém funcionando adequadamente apresenta “[...] um sentido de totalidade, de paz e fé, dando um sentido de propósito à sua existência.” (BRENNAN, 1987, p. 129). Sampaio (2011), o denomina de Coronário, ressaltando que se relaciona também aos movimentos da glândula hipófise, a todo o sistema nervoso central, com anel reichiano ocular, com a forma de contato transpessoal, com o espaço interno e externo.

Segundo Anodea (1993, *apud* Sampaio, 2011), o sistema energético que envolve os *chakras* forma um todo, gerando um equilíbrio entre si e o bloqueio de qualquer um destes afeta os demais. “É importante abrir os chakras e aumentar o fluxo de energia porque, quanto mais energia deixarmos fluir, tanto mais sadios seremos. A doença do sistema é causada por um desequilíbrio da energia ou uma obstrução do seu fluxo.” (BRENNAN, 1987, p. 73).

De acordo com o pensamento de Reich (1986, *apud* Volpi & Volpi, 2003, p. 111-112), “[...] o encorajamento é a consolidação da neurose no corpo, resultando numa parada do fluxo de energia vital.”

A massagem reichiana é uma das formas propostas para se chegar ao diagnóstico do paciente na vegetoterapia caracterooanalítica. Através dela a energia é mobilizada da cabeça aos pés, facilita o vínculo com o paciente, a empatia entre quem a faz e quem a recebe e influenciando na distribuição de energia pelo corpo, que se encontra presa na musculatura.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Através da massagem é possível a transferência de energia quando a pessoa é hipoorgonótica, uma melhor distribuição energética quando esta é desorganótica, alivia as tensões nos sujeitos psiconeuróticos e proporciona relaxamento para os sujeitos neuróticos. Visto a pele ser o primeiro órgão de comunicação do ser humano, capaz de responder aos estados emocionais através da forma que se apresenta e ser dotada de receptores que levam as informações até o cérebro e interpretá-las (VOLPI & VOLPI, 2003).

No pensamento de Lowen (1985, *apud* Soares & Abrahão, 2010, p. 4), a massagem é reconhecida no âmbito da psicoterapia corporal como forma de cuidado terapêutico. “Tocar é um processo energético de contato. Através do toque a energia flui de uma pessoa para outra. É por isso que o toque de algumas mãos tem o efeito de cura. (LOWEN, 1985, P. 172).” Segundo Montagu (1988), tocar representa a principal forma de comunicação entre os relacionamentos humanos.

A acupuntura, o Do-in, ou a massagem dos meridianos, antigas formas chinesas de curar, também possibilitam a pressão digital, em pontos nos meridianos, linhas invisíveis, por onde flui constantemente a energia, chamada de “Qi”, estando relacionada a esta a saúde. Porém quando a energia é bloqueada causando excesso ou falta em alguma parte, ocorrem as doenças. (MANN, 1982, p. 45).

É indicado que a pressão digital seja feita com a ponta de um dos dedos, em movimentos circulares, na superfície da pele, para o tratamento do ponto indicado, com a duração de um a cinco minutos em cada ponto (CHAN, 1977).

Kushi (1985, p. 75), ressalta que as mãos, os dedos, os pés e os artelhos são carregados de energia, por isso “[...] a aplicação deles em meridianos estagnados ou pontos endurecidos pode ativar uma circulação suave de energia, e a aplicação numa área em que o fluxo de energia é inferior ao normal, pode ativar a corrente.”

METODOLOGIA

Esta vivência tem como proposta, levar os participantes, através da massagem nos pontos indicados para os *chakras* principais do corpo, o funcionamento destes no sentido horário, objetivando o fluir mais equilibrado e harmonioso de suas energias, e assim proporcionar o aumento do fluxo da mesma, e sua livre circulação entre os níveis áuricos, promovendo saúde e



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

bem estar.

- 1 – Com todos os participantes na sala, solicitar que sentem no chão próximo à parede.
- 2 – Após a apresentação dos dirigentes da vivência, será solicitado aos participantes que façam sua apresentação pessoal, dizendo apenas o nome.
- 3 – Explicar sucintamente, o que a técnica propõe. Como será conduzida, onde se localizam os *chakras* principais no corpo, e que todos deverão acompanhar o tempo proposto para a massagem em cada ponto. A forma de como poderá ser feita. Para que as duplas de participantes possam melhor acompanhar, será distribuída uma folha de papel contendo a figura humana com os principais *chakras*.
- 4 – Andar livremente pela sala ao som de música, dirigindo o olhar pelas pessoas pelas quais passa.
- 5 – Formar duplas, de acordo o interesse e afinidades percebidas, no momento em que caminhavam livremente.
- 6 – Definir quem da dupla será o número um e o número dois.
- 7 – Solicitar que as duplas escolham o lugar de sua preferência, e que a pessoa de número dois deite-se com as costas no chão.
- 8 – Pedir aos que vão iniciar a massagem, que fechem os olhos e que se sintam canais, para a energia que irá fluir. Em seguida iniciar com a massagem reichiana na cabeça, pescoço e ombros. Dar sequência com a massagem nos *chakras*, iniciando com o *chakra* da coroa, e depois em sentido céfalo-caudal, passando pelos *chakras* 6A, 5A, 4A, 3A, 2A. Será proposto que para o *chakra* Raiz, no sacro, a uma distância de mais ou menos vinte centímetros do corpo, seja feita feitos movimentos circulares no corpo áurico, mentalizando o *chakra* fluindo energia como um vórtice, na cor vermelha.

Em seguida solicitar ao participante que está recebendo a massagem que se vire e fique de bruços, para dar sequência à mesma. Esta é orientada na direção do sacro para a cabeça, passando pelos *chakras*, 2B, 3B, 4B, 5B, 6B, sendo encerrada com a massagem no *chakra* da coroa. O participante que fez a massagem deita-se e o que recebeu, executará a mesma sequência proposta anteriormente.

Observação: Na medida em que a massagem for acontecendo o dirigente da vivência, pedirá aos participantes que sintam e imaginem para o ponto de cada *chakra* massageado, a energia fluindo na cor determinada e sentimentos relacionados a cada um.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. Massagem nos chakras – fluindo energia. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

Sétimo *chakra* ou da coroa: sentir-se pessoa integrada fisicamente, emocionalmente, mentalmente e espiritualmente. Com um sentido de totalidade. Imaginando-o vibrar na tonalidade branco-violeta.

Sexto *chakra* 6A: sentir-se ligado ao amor que vai além da esfera humana, e que envolve toda a espécie de vida, mentalmente capaz de visualizar e compreender os conceitos mentais, integrado e percebendo a realidade cotidiana com clareza. Perceber-se como pessoa criativa, imaginando-o vibrar na tonalidade anil, lilás.

Quinto *chakra* 5A: sentir que se comunica com as outras pessoas pela palavra, como pessoa capaz de assumir suas próprias falhas, com um foco determinado, dirigindo sua energia para atingir este foco, vibrar na tonalidade azul.

Quarto *chakra* 4A: sentir fluindo a energia do amor, a quem amamos e quanto somos capazes de amar, capaz de dar sem nada receber, como é nossa entrega, quanto temos compaixão. Perceber-se conectado com toda dimensão de vida e capaz de transformações voltadas à espiritualidade. Vibrar na tonalidade verde.

Mão: Ao massagear o centro da palma da mão levar o participante a perceber a energia que flui através de nossas mãos, que através delas a energia também entra e sai. Que são canais de ligação, de toque, de carinho e podem ser expressão do nosso amor para com toda a expressão da vida.

Terceiro *chakra* 3A: sentir a ligação energética que tem com as pessoas com quem se relaciona. Conectar-se e sentir o prazer de perceber o seu lugar único no universo. De ser capaz de lidar com seus conflitos, e ser capaz de ao determinar um foco tendo persistência para atingi-lo. Vibrar na tonalidade amarela.

Segundo *chakra* 2A: Perceber como é a qualidade e a quantidade de entrega, à concessão e o recebimento do prazer físico, mental e espiritual. Vibrar na tonalidade de cor alaranjada.

Chakra Raiz: Sentir-se ligado aos membros inferiores, em *grounding*, enraizado profundamente, sentindo forte vontade de viver, apresentando vitalidade, e sendo ativador energético das pessoas com as quais convive. Vibrar na tonalidade de cor vermelha.

Chakras dos pés: Ao massagear embaixo e no centro da parte dianteira de cada pé proporcionar a cada participante, perceber-se enraizado, conectado à vida, nas diferentes dimensões.

Segundo *chakra* 2B: Perceber a vida como satisfatória, sentindo a energia da sexualidade



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. Massagem nos chakras – fluindo energia. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

fluindo livremente, proporcionando carga e descarga energética. Vibrar na tonalidade de cor alaranjada.

Terceiro *chakra* 3B: Sentir sua intenção em manter a saúde física. Perceber o grau de sua vontade em relação às metas que estabelece. Vibrar na tonalidade de cor amarela.

Quarto *chakra* 4B: Perceber o seu eu, seu ego, sentindo-se pessoa. Sentir como é sua forma de ação no meio circundante frente as metas que tem. Vibrar na tonalidade de cor verde.

Quinto *chakra* 5B: Perceber-se fazendo parte de um grupo social. Perceber sua profissão. Sentir-se pessoa satisfeita, realizada, e bem sucedida no trabalho. Vibrar na tonalidade azul.

Sexto *chakra* 6B: Sentir como centro executivo mental e da vontade. Perceber-se com ideias criativas e pondo-as em prática. Vibrar na tonalidade anil, lilás.

Sétimo *chakra* ou da coroa: Sentir a totalidade do ser que é, em paz, afé que tem, procurando sentir o proposito de sua vida. Fazendo parte da vida energética pulsante de todo o universo, recebendo e dando energia, com equilíbrio.

9 – Concluída a massagem, sugerir às duplas que se abracem e agradecendo uns aos outros. Em seguida solicitar que se sentem ao redor da sala.

10 – Possibilitar aos participantes, se expressar sobre possíveis sensações experimentadas, com uma palavra, que entendam que a defina.

11 – Encerrar agradecendo a todos.

CONCLUSÃO

A massagem nos pontos indicados para os principais *chakras* do organismo humano, deve ser feita com as pontas de um dos dedos ou com a mão, em forma circular e no sentido horário, respeitando assim, a ideia de que os *chakras* giram como vórtices de energia. Ela acontece no sentido céfalo-caudal, iniciando pelo sétimo *chakra* o da coroa e nos *chakras* da parte frontal do corpo, depois naqueles dos pés e finalizando com os *chakras* da parte posterior, no sentido dos pés para a cabeça. Ela tem o objetivo de que os *chakras* se abram, possibilitando um maior fluxo e equilíbrio energético, trazendo saúde e vitalidade ao organismo, além de desenvolver a autoconsciência e possibilitar a transmissão de energia entre os diferentes níveis áuricos.

REFERÊNCIAS



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. *Massagem nos chakras – fluindo energia*. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

BRENNAN, A. B. **Mão de luz**: um guia para a cura através do campo de energia humana. São Paulo: Editora Pensamento, 1987.

BOADELLA, D. **Correntes da vida**: uma introdução à biossíntese. São Paulo: Sumus, 1992.

CHAN, P. **Do-in Auricular**: A antiga arte chinesa de curar doenças e dores com a pressão dos pontos sensíveis das orelhas. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1977.

KUSHI, M. **O livro do Do-in**. São Paulo: Ground, 1985.

MANN, F. **Acupuntura**: a antiga arte chinesa de curar. São Paulo: Hemus, 1982.

MONTAGU, A. **Tocar**: o significado humano da pele. São Paulo: Sumus, 1988.

NAVARRO, F. **A Somatopsicodinâmica**: sistemática reichiana da patologia e da clínica médica. São Paulo: Summus, 1995.

NAVARRO, F. **Metodologia da vegetoterapiacaractero-analítica**: sistemática, semiótica, semântica. São Paulo: Sumus, 1996.

NAVARRO, F. **Orgonomia Clínica**. Curitiba: Centro Reichiano, 2002.

SAMPAIO, S. Energia, healing e desenvolvimento humano. In: VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (Org). **Revista Psicologia Corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, n. 12, p. 16-27, 2011.

SOARES, A. D.; ABRAHÃO, C. E. A. **Massagem para a integração Psico- física, energética e espiritual**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos.htm. Acesso em: 05/03/2013.

VOLPI, J. H. **Psicoterapia corporal**: um trajeto histórico de Wilhelm Reich. Curitiba: Centro Reichiano, 2000.

VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. **Reich**: da vegetoterapia à descoberta da energia orgone. Curitiba: Centro Reichiano, 2003.

VOLPI, J. H. Atualidades sobre a energia. In: VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (Org). **Revista Psicologia Corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, n. 03, p. 52-59, 2003

AUTORES

Agnaldo Pandini / Jaraguá do Sul / SC / Brasil - CRM 14879 - Médico, Especialista em Medicina de Família e Acupuntura. Cursando Especialização em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano, Curitiba/PR.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; EIDT, Alyne Cavallari; ADAMS, Dinalva Cavallari; ALMEIDA, Patrícia Rech. Massagem nos chakras – fluindo energia. VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2013. [ISBN – 978-85-87691-23-1]. Acesso em: ____/____/____.

E-mail: drpandini@yahoo.com.br

Alyne Cavallari Eidt / Foz do Iguaçu / PR / Brasil - Psicóloga CRP-08/17690, Especialista em Psicologia Corporal em curso pelo Centro Reichiano, Curitiba/PR. Terapeuta Reiki.

E-mail: alynecavallari@hotmail.com

Dinalva Cavallari Adams / Cascavel / PR / Brasil - Psicóloga CRP-08/17930, cursando Especialização em Psicologia Corporal no Centro Reichiano, Curitiba/PR.

E-mail: dinalvacavallari@uol.com.br

Patrícia Rech de Almeida / Pato Branco / PR / Brasil - CRP-08/8449 - Psicóloga, cursando Especialização em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano, Curitiba/PR.

E-mail: pati.rech@hotmail.com